

# folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

## O *ethos* da Ciência e o papel do periódico científico na comunicação científica

Maria Cleide Rodrigues Bernardino <sup>1</sup>  
Izabel Lima dos Santos <sup>2</sup>

Caros/as leitores/as,

Robert K Merton<sup>3</sup> descreveu em 1942, um conjunto de imperativos institucionais que determinavam o chamado *ethos* da ciência moderna, que foi muito importante para o estabelecimento da diferença entre o que é ciência e o que é pseudociência. Em 1984 John Ziman<sup>4</sup> acrescentou o termo originalidade, que foi disposto no acrônimo CUDOS feito a partir das iniciais em língua inglesa e que consttuem os princípios norteadores da pesquisa científica. Esses princípios são: o comunismo, que significa que os resultados dos achados de pesquisa são propriedade comum de toda a sociedade; o universalismo, que diz respeito a contribuição científica dos cientistas, independente de raça, nacionalidade, gênero ou cultura; o desinteresse, a imparcialidade da ciência, que significa que os interesses devem ser coletivos; o originalidade, correspondente ao caráter inovador e original da ciência; e o ceticismo organizado, que diz respeito a avaliação e análise crítica contínua pelos pares. Essas normas prescrevem o fazer e o rigor científico e, sobretudo, delimitam as regras de publicação para os canais de comunicação formais do quais fazem parte os periódicos científicos.

A necessidade de estabelecer uma diferença entre a ciência e a pseudociência também foi uma preocupação de Mario Bunge<sup>5</sup>, que sugeriu em 1983 as categorias de 'campos de crenças' e 'campos de investigação', em que o campo das crenças é subjetivo e pessoal, e o campo da investigação obedece a um conjunto de normas rígidas e sistemáticas. Karl Popper<sup>6</sup>, em 'Conjecturas e Refutações', afirma que a ciência se distingue da pseudociência pelo uso do método empírico e da experimentação.

Diante disso, é indiscutível a relevância do periódico científico para a divulgação da pesquisa, agindo tanto enquanto um legitimador da ciência, quanto espaço de afirmação e reafirmação de pesquisadores e instituições. Neste sentido, são elaboradas algumas diretrizes para subsidiar o processo de divulgação científica e do próprio fazer ciência. Essas diretrizes, em se tratando do periódico, são políticas que estabelecem o fluxo, determinam papéis, visibilizam os achados científicos e confirmam a comunicação da ciência.

<sup>1</sup> Editora deste número. Professora Adjunta da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

<sup>2</sup> Editora deste número. Bibliotecária da Universidade Federal do Ceará (UFC).

<sup>3</sup> MERTON, R. K. **The sociology of science: theoretical and empirical investigations**. Chicago: University of Chicago Press, 1973.

<sup>4</sup> ZIMAN, J. **An introduction to sciences studies**. [S.l.]: Cambridge University Press, 1984.

<sup>5</sup> BUNGE, M. Demarcating science from pseudoscience. **Fundamenta Scientiae**, v. 3, p. 369-388, 1983.

<sup>6</sup> POPPER, K. **Conjecturas e refutações**. Brasília: Editora da UnB, 1980.

Partindo dessa linha de pensamento, coloca-se o periódico científico como responsável pela visibilização e divulgação da ciência moderna. É através do periódico que se pode ter acesso às pesquisas mais recentes, aos temas emergentes e aos resultados de estudos que viabilizarão novas pesquisas.

É visando contribuir, mais uma vez, para este processo que este número da Revista Folha de Rosto é lançado. Nele constam resultados de investigações realizadas por pesquisadores vinculados à diversas instituições brasileiras. O primeiro destes trabalhos intitula-se “*Representação da Ciência da Informação nos animes: sua aplicação, necessidade e importância*”. De autoria de Manoel Messias Soares Germano Júnior e José Ricardo da Silva Neto, nele se demonstra como os populares desenhos japoneses (animes) têm apresentado a Ciência da Informação para a sociedade e como essa apresentação pode colaborar para a popularização da área.

O segundo artigo deste número intitula-se “*A informação no ambiente prisional: modelo de comportamento em informação de sujeitos encarcerados*” e é de autoria de Ana Karisse Valenço Silva Azevedo, Marcos Aurélio Gomes e Edivanio Duarte de Souza. No trabalho são discutidos os elementos que compõem as necessidades e comportamentos informacionais dos sujeitos para, a partir disso, propor um modelo de comportamento em informação que comporte as particularidades dos sujeitos em situação de cárcere.

No terceiro artigo, intitulado “*Onde está a estratégia digital das bibliotecas?: marketing em mídias sociais na Universidade Federal da Paraíba*”, Valmira Perucchi, Jobson Louis Santos de Almeida e Flávia Sena partem da pergunta que aparece no título do trabalho para analisar a presença do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba no Instagram apontando indicadores qualitativos para avaliação do uso dessa mídia pelas bibliotecas.

O quarto trabalho, denominado “*O arquivamento e a disponibilização dos produtos audiovisuais universitários do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Cariri*” tem como autores Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira e José Jullian Gomes de Souza. Nele são mapeadas as plataformas on-line utilizadas pelo Curso de Jornalismo da UFCA para a disponibilização de seus produtos audiovisuais e são feitas reflexões sobre as novas formas de consumo audiovisual fomentadas pelos recentes avanços tecnológicos.

O quinto trabalho tem como título “*O Instagram como canal de interação entre as bibliotecas e os usuários da Universidade Federal de Alagoas*” e seus autores são Márcio Thiago dos Santos Albuquerque e Pablo Boaventura Sales Paixão. Neste artigo é analisada a crescente presença das bibliotecas da Universidade Federal de Alagoas no Instagram e são apontados e discutidos os desafios que elas enfrentam para se consolidar nesse ambiente.

Sérgio Rodrigues de Santana, Carla Daniella Teixeira Girard, Levi Cadmiel Amaral da Costa, Cristiane Marina Teixeira Girard e Daniel Jackson Estevam da Costa nos apresentam o artigo denominado “*Os desafios dos serviços psicológicos mediados pelas TIC no contexto da Pandemia do Coronavírus 2019-2020*”. Este trabalho, produzido no bojo de uma das maiores crises enfrentadas pela humanidade, discute como a psicologia pode se apropriar das modernas tecnologias da informação nas suas práticas.

O último artigo deste número intitula-se “*Avaliação da consistência de descritores: a representação da informação relacionada à temática responsabilidade social nas dissertações do PPGCI-UFPB*” e é assinado por Esdras Renan Farias Dantas, Débora Adriano Sampaio e Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque. Nele, a dificuldade em recuperar alguns conteúdos temáticos nas dissertações sobre responsabilidade social fomentou um estudo que verificou a consistência da indexação empregada nas dissertações do PPGCI-UFPB.

Após os artigos, encontra-se a seção “*Resumos de Dissertação*” que compreende os resumos dos trabalhos defendidos no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB) da Universidade Federal do Cariri ao longo de sua existência. Neste número essa seção é composta por “*Perspectivas em mediação da informação para bibliotecas universitárias: proposta de um programa para as bibliotecas das universidades federais do estado do Ceará*”, de Naira Michelle Alves Pereira; “*Design de sinalização do ambiente: um estudo de caso com a abordagem Design Thinking na Biblioteca Central da UFCA*”, de Isaac Roque Brito; “*Mediação e Competência em Informação do bibliotecário no âmbito das TIC:*

*proposta de uma cartilha de atuação aplicada ao Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPI*, de Rafael Gomes de Sousa; *“Desenvolvimento de coleções de livros digitais em bibliotecas universitárias: orientações para construção de política para as bibliotecas da UFC”*, de Jorge dos Santos Nogueira.

Ao disponibilizar trabalhos com temáticas tão diversas, a Folha de Rosto pretende viabilizar à comunidade científica a possibilidade de observar e refletir acerca da Biblioteconomia e da Ciência da Informação a partir de múltiplas perspectivas disciplinares. Essa multiplicidade foi construída tendo por base os princípios elencados no começo deste texto. Sendo assim, nos somamos a nossos(as) autores(as) e leitores(as) na construção da rede que sustenta a comunicação científica e convidamos a todas e todos para conferir os trabalhos publicados neste número.

Boa leitura!

As editoras



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 3.0 Brasil](#).



Periódico de Acesso Aberto

---

**UFCA** UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CARIRI

Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Mestrado Profissional em Biblioteconomia



Este periódico é uma publicação do [Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia](#) da [Universidade Federal do Cariri](#) em formato digital e periodicidade quadrimestral.